



**FLÁVIA RITA**   
www.flaviarita.com

# **70 tópicos de português mais cobrados nos concursos públicos**

**Por: Professora Flávia Rita**



A Professora Flávia Rita é especialista em Língua Portuguesa com mais de 20 anos de experiência e reconhecida por sua didática focada nas principais bancas organizadoras do Brasil.

Já contribuiu para a jornada de muitos alunos concurseiros na conquista dos seus sonhos para adquirir a **ESTABILIDADE** e um bom salário por meio da aprovação em concursos públicos.

Na sua metodologia o foco é a experiência do estudante com uma didática mais humana e fácil de aprender, a prioridade é o aluno e sua jornada até a aprovação.

Autora do livro “Português Descomplicado” e de outras obras focadas em concursos públicos e Enem.





# CUPOM EXCLUSIVO

**#APROVADO20off**

**20%** de **DESCONTO** no curso que irá preparar você para o concurso do seu sonho!



# REVISÃO DE CONTEÚDOS GRAMATICAIS

1. Os verbos *crer, dar, ler, ver* e derivados dobram a vogal “e” no plural e **NÃO** recebem acento circunflexo no primeiro “e”.
2. Os verbos *ter, vir* e derivados não dobram a vogal “e” no plural, apenas recebem acento circunflexo.
3. As palavras podem oscilar a classe gramatical dependendo do contexto.
4. Pronomes são palavras que acompanham (pronome adjetivo) ou substituem (pronome substantivo) o nome.
5. Entre dois verbos, usam-se pronomes oblíquos átonos.
6. Pronomes de tratamento concordam sempre em terceira pessoa com verbos e pronomes auxiliares.
7. *Vosso x Sua*: devem ser usados, respectivamente, para se falar com a pessoa e sobre ela.
8. Pronomes de tratamento neutros não aceitam artigo, nem crase.
9. O pronome *mesmo* (e variações) não pode ser usado para retomar termos substantivos.
10. *Certo, algum, qualquer, todo, simples...* podem variar de sentido de acordo com a posição / construção da frase.

CURSO ON-LINE  
PORTUGUÊS  
**GOLD**  
2022

UTILIZE O CUPOM:  
**#APROVADO20off**

**ECONOMIZE**  
R\$ 230,00

de R\$ 1.500,00  
por **R\$ 1.200,00\***  
+ frete

The advertisement shows several book covers for the course, including 'PORTUGUÊS DECONSTRUÍDO', 'FONÉTICA', 'GRAMÁTICA', 'ANÁLISE DE TEXTOS', 'MORFOLOGIA', 'SINTAXIS', and 'ELEMENTOS ALGEBRÁICOS'.

11. Palavras como até, também, ainda... , se alteradas de lugar, mudam o sentido do enunciado.
12. Me, te, se, nos, vos, lhe, lhes podem funcionar como pronomes possessivos.
13. Os pronomes o, a, os e as funcionam como objetos diretos. Tais formas viram no, na, nos, nas diante de -m ou ditongo nasal. Para verbos terminados em -s, -r ou -z, corta-se a consoante final e acrescenta-se lo, la, los e las.
14. Os pronomes lhe e lhes são usados como objetos indiretos preferencialmente para pessoas.
15. Os pronomes me, te, se, nos, vos podem ser objetos diretos ou indiretos.
16. Pronomes possessivos de terceira pessoa podem gerar ambiguidade dentro do discurso.
17. Pronomes relativos só se referem a nomes antecedentes.
18. Conjunções integrantes apenas ligam orações subordinadas à principal.
19. Use preposição antes de pronomes relativos sempre que o verbo ou nome posposto a ele exigir.

UTILIZE O CUPOM:  
**#APROVADO20off**

**ECONOMIZE**  
R\$ **90,00**

**CURSOS PARA CONCURSOS DA**  
**FGV**  
TEORIA DE PORTUGUÊS

**CLIQUE AQUI!**

FLÁVIA RITA  
www.flaviarita.com

20. O pronome relativo onde (e suas variações) só deve ser usado para lugares.
21. O pronome relativo cujo (e variações) não admite posição de artigo, concorda com o conseqüente, mas substitui um antecedente como todo pronome relativo. Tal pronome sempre indica posse.
22. Não se inicia frase com pronomes oblíquos átonos (me, te, se, nos, vos, lhe, lhes, o, a, os, as).
23. Não se usa ênclise com futuros do indicativo, nem com participípios.
24. Use próclise em caso de palavra atrativa: advérbio, conjunção subordinativa, pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos, frases exclamativas, interrogativas e exclamativas, gerúndio precedido de em, infinitivo preposicionado.
25. A colocação é facultativa se não houver palavra atrativa.
26. Com verbos no infinitivo impessoal, a colocação de pronomes oblíquos átonos será sempre facultativa, podendo se usar próclise ou ênclise.
27. Em locuções verbais sem palavra atrativa, pode-se colocar o pronome antes, no meio ou depois dos dois verbos.

PORTUGUÊS  
**TOTAL**  
PORTUGUÊS DO BÁSICO AO AVANÇADO 2022

UTILIZE O CUPOM:  
**#APROVADO20off**

ECONOMIZE  
R\$108,00

de R\$ 540,00  
por R\$ 432,00

USAR MEU CUPOM!

28. Em locuções verbais com palavra atrativa, pode-se colocar o pronome antes ou depois dos dois verbos.
29. Verbos abundantes apresentam mais de uma forma para uma mesma conjugação. A abundância é mais comum no particípio (pagar, prender, expressar, cozinhar...).
30. O particípio regular deve ser usado na voz ativa com os auxiliares ter ou haver.
31. O particípio irregular deve ser usado na voz passiva com os auxiliares ser e estar.
32. A voz passiva só pode ser formada a partir de verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos.
33. Na passagem da voz ativa para a passiva analítica, acrescente um auxiliar de voz passiva.
34. Na concordância de verbos com a partícula SE, o verbo concordará com o sujeito paciente (VTD ou VTDI) ou ficará na 3ª. do singular (VI ou VTI).
35. Haver em sentido existencial, haver e fazer indicando tempo e fenômenos naturais permanecem na terceira do singular, pois formam sujeito inexistente.



36. Em caso de concordância com um sujeito oracional, o verbo deve ficar na terceira do singular.
37. São invariáveis os vocábulos menos, abaixo e alerta (alguns autores admitem flexão); e as expressões "em alerta", "em anexo", "a sós" e "haja vista" (alguns autores admitem flexão na forma haver diante de plural).
38. Podem funcionar como advérbio ou adjetivo, dependendo do contexto, meio, bastante, muito, pouco, caro, barato, bonito, alto...
39. Um adjetivo na função de adjunto adnominal pode concordar com o substantivo mais próximo ou com o conjunto, se posposto. Anteposto, deverá concordar com o mais próximo.
40. Nas expressões do tipo É proibido, É necessário... só há variação se houver determinante; caso contrário, emprega-se o masculino/singular.
41. Em caso de sujeito composto posposto ao verbo, pode-se concordar com o conjunto ou com o núcleo mais próximo.
42. Nomes próprios plurais exigem verbos no singular sem determinante e no plural quando precedidos de um determinante.



Faculdade Arnaldo FLÁVIA RITA  
www.flaviarita.com

**PÓS-GRADUAÇÃO**  
em técnica redacional  
e revisão de textos

**ECONOMIZE**  
R\$ 700,00

UTILIZE O CUPOM:  
**#APROVADO20off**

de R\$ 3.500,00  
por R\$ 2.800,00

43. O verbo ser - de ligação - realiza concordância ora com o predicativo ora com o sujeito respeitando a seguinte ordem de prevalência: pronome reto, pessoas, plural. Entre pronomes indefinidos e plural, a concordância é facultativa.
44. A crase é de rigor em locuções adverbiais femininas, em horas exatas, antes de termo feminino se o termo regente exigir a preposição "a", antes de casa, terra e distância se especificadas, antes de topônimos neutros especificados ou femininos, antes de pronomes que admitam artigo...
45. Não se usa crase antes de verbos, palavras masculinas, pronomes de tratamento neutros, pronomes indefinidos, pronomes pessoais retos, entre palavras repetidas, antes de um termo plural com o "a" no singular, antes de topônimos neutros, depois de preposição, em sujeito, em objeto direto.
46. Antes de "que" e "de", use a crase se o "a" tiver valor de "aquela".
47. A crase é facultativa antes de nomes próprios femininos, pronomes possessivos femininos e depois da preposição até.



48. Use a regência A para: assistir(ver), aspirar(desejar), visar(desejar), querer(estimar), chegar, ir, voltar, retornar, obedecer, desobedecer, preferir, proceder(iniciar), agradecer(satisfazer)...
49. Não aceitam nenhum tipo de preposição: namorar, ver, olhar, observar, ajudar, admirar, implicar(acarretar)...
50. Não são pronominais: simpatizar, antipatizar, deparar, empatizar.
51. Verbos TDI exigem complementos distintos como informar, cientificar, certificar, notificar...
52. Pagar, perdoar, agradecer admitem OD (coisa) e OI (pessoa).
53. Custar, no sentido de ser custoso, fica na 3ª. do singular + objeto indireto + sujeito oracional.
54. Esquecer e lembrar podem ser VTD, VTI (pronominal) ou VTI (clássica).
55. Há x A - Há indica passado e é verbo. A é preposição, artigo, pronome oblíquo ou demonstrativo.
56. Onde - regência "em" / Aonde - regência "a".



57. Porque é conjunção e tem valor de “pois”; porquê é substantivo, pode ser substituído por “motivo”, normalmente vem precedido de artigo e aceita plural; por que pode ser empregado no início ou no meio de frases para perguntas diretas ou indiretas ou como pronome relativo (= por qual, pelo qual, pela qual ...)
58. Não se separam por vírgula sujeito do predicado, verbo do seu complemento e nomes de complementos nominais.
59. A vírgula deverá ser empregada nas orações adjetivas explicativas e será proibida nas orações adjetivas restritivas.
60. A vírgula pode ser usada para marcar intercalação ou deslocamento de termos ou orações.
61. Usa-se a vírgula ainda em enumerações, para indicar elipse de termos, para isolar aposto e vocativo, para separar expressões corretivas ou retificativas.
62. Nas orações adverbiais antepostas à principal, a vírgula será obrigatória. Se a oração estiver posposta, a vírgula será facultativa.

The banner features the logo of the Polícia Civil de São Paulo (PCSP) on the left, with the text 'TEORIA + EXERCÍCIOS/CORREÇÃO DE PROVAS' above it. To the right is a large red circular badge with '20% OFF' in white. Further right, a white box contains the text 'UTILIZE O CUPOM: #APROVADO20off'. At the bottom center, an orange button says 'CLIQUE AQUI!'.

63. Ponto e vírgula não pode ser usado em período simples, nem em período composto por subordinação. O ponto e vírgula só é empregado para separar orações coordenadas entre si.
64. As aspas podem sugerir ênfase, marcar estrangeirismo, gíria, fala de personagem, neologismo, coloquialismo, mudança de interlocutor ou citação.
65. Não se usa “através” com valor de “por meio de”.
66. Em comparações, pode-se usar “que” ou “do que”.
67. Em construções formadas por TER ou HAVER + INFINITIVO, pode-se usar QUE ou DE.
68. Permite-se, na norma culta, a fusão da preposição EM a artigos indefinidos.
69. Não se faz, na norma culta, fusão de preposição a artigo ou pronome antes de verbos no infinitivo.
70. Verbos terminados em -uir são grafados com -i. Verbos terminados em -uar são grafados com -e.



# CUPOM EXCLUSIVO

**#APROVADO20off**

**20%** de **DESCONTO** no  
curso que irá preparar  
você para o concurso  
do seu sonho!